



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



INTERESSE INFORMACIONAL SOBRE ECONOMIA CIRCULAR NOS PAÍSES BAIXOS: uma análise de tendências de busca no Google Trends

Felipe Lopes Roberto

<https://orcid.org/0000-0001-5640-1573>
feliperoberto@ufpr.br
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Maria do Carmo Duarte Freitas

<https://orcid.org/0000-0003-4608-752X>
carmemk2@gmail.com
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Resumo:

O presente estudo analisa o interesse informacional acerca da economia circular nos Países Baixos a partir da análise de tendências de busca na internet. A pesquisa caracteriza-se como exploratória e aplica abordagem webométrica com dados coletados da ferramenta Google Trends no período de 2015 a 2025. Os resultados expõem um crescimento gradual do interesse pelo tema, com pico entre 2019 e 2022, além de associações com os temas de sustentabilidade, gestão de resíduos e construção. Observa-se também a concentração das buscas em regiões com forte presença de universidades e centros de pesquisa.

Palavras-Chave: Economia circular. Comportamento informacional. Sociedade da Informação. Webometria. Google Trends.

EIXO TEMÁTICO:

Altmtria e Webometria

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1158

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

ROBERTO, Felipe Lopes; FREITAS, Maria do Carmo Duarte. Interesse informacional sobre economia circular nos Países Baixos: uma análise de tendências de busca no Google Trends. *In*: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1158. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1158>.



1 INTRODUÇÃO

Um dos mais relevantes assuntos associados à sustentabilidade que vem inquietando especialistas e a humanidade é a procura por alternativas ao modelo linear de produção-consumo-descarte. Tanto a academia quanto o mercado admitem que uma alternativa para alterar esse contexto é, primordialmente, a transição para a economia circular, tendência mundial que inclui ações como reciclagem, reuso, remanufatura, logística reversa e medidas focadas no aumento do ciclo de vida das matérias-primas (Silva *et al.*, 2021).

Segundo a Ellen MacArthur Foundation (2026), a economia circular pode ser entendida como sendo um conjunto de soluções sistêmicas direcionadas ao enfrentamento de desafios globais, como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade, a geração de resíduos e a poluição. A EC é sustentada pela transição para o uso de energias e materiais renováveis, ao mesmo tempo em que estimula a dissociação entre a atividade econômica e o consumo de recursos finitos. Desta forma, configura-se como um sistema resiliente, que pode promover benefícios para as empresas, para a sociedade e para o meio ambiente. A economia circular é fundamentada em três princípios orientados pelo design, que consistem em eliminar a geração de resíduos e a poluição, manter produtos e materiais em circulação no seu mais alto valor pelo maior tempo possível e regenerar os sistemas naturais.

Na Sociedade da Informação, na qual os indivíduos dispõem de amplo acesso à Internet, a páginas informativas, a bases de dados de bibliotecas virtuais, artigos científicos e a um extenso conjunto de conteúdos provenientes de diferentes meios informativos, como jornais, revistas e notícias (Campos; Zorzal; Gerlin, 2017), é natural que a temática da Economia Circular desperte crescente interesse

e atenção por parte da sociedade.

Diante desse contexto, o objetivo deste estudo é analisar as tendências de busca relacionadas ao termo “economia circular” nos Países Baixos (The Netherlands), identificando padrões temporais, temáticos e geográficos a respeito do tema na internet. Espera-se que os resultados apresentem o cenário atual e quais fatores influenciam os usuários na procura por esse tema.

2 COMPORTAMENTO INFORMACIONAL

Nas últimas décadas, transformações sociais e tecnológicas têm influenciado a forma como os indivíduos produzem, acessam e utilizam a informação. Nesse contexto, a Ciência da Informação concentrou seus esforços, até a década de 1980, principalmente na análise dos sistemas de informação e de sua eficiência, com foco em seu funcionamento e nos mecanismos de recuperação da informação. Posteriormente, consolidou-se uma perspectiva mais social, reconhecendo que sistemas e usuários estão inseridos em contextos históricos e sociais que influenciam sua interação com a informação (Martínez-Silveira; Oddone, 2007).

Nesse cenário, os estudos sobre comportamento informacional ganharam destaque, especialmente no que se refere aos processos de busca e uso da informação. Tais estudos são amplamente explorados na Ciência da Informação e em contextos organizacionais, envolvendo discussões sobre frequência de busca, confiabilidade e relevância das fontes informacionais, o que reflete o reconhecimento da informação como recurso estratégico na sociedade contemporânea (Nascimento; Vitoriano, 2017).

De acordo com Wilson (2000), o comportamento informacional abrange todo comportamento humano relacionado às fontes e canais de informação, incluindo

tanto a busca ativa ou passiva quanto o uso da informação. A busca informacional, por sua vez, corresponde à tentativa intencional de localizar informações para atender a uma necessidade percebida. Durante esse processo, o indivíduo pode recorrer a diferentes sistemas, fontes e interações com outras pessoas, caracterizando a chamada troca interpessoal de informação (Wilson, 1997).

Entretanto, a busca por informação não ocorre de forma isolada, sendo influenciada por diversos fatores. Wilson e Walsh (1996) destacam que variáveis pessoais, emocionais, educacionais, sociais, ambientais e econômicas podem interferir nesse processo. Nesse sentido, Wilson (1999) propôs um modelo de comportamento informacional no qual a necessidade de informação constitui o ponto de partida para o comportamento de busca, mediado por variáveis intervenientes e mecanismos de ativação, evidenciando o caráter contextual desse processo.

Os estudos webométricos e cibernétricos têm se revelados importantes para a análise do comportamento informacional, principalmente por permitirem a observação de interações, engajamento e padrões de busca em ambientes digitais. Nessa perspectiva mais ampla, que engloba distintas maneiras de produção e aplicação da informação no contexto digital, Tanus *et al.* (2022) analisaram as características do comportamento informacional do público que consome as informações do projeto de extensão Observatório de Boas Práticas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), evidenciando como os indivíduos acessam, interpretam e utilizam conteúdos disponibilizados em ambientes digitais.

No campo da saúde, essas abordagens possibilitam entender reações da população em contextos de risco e demonstram o potencial do Google Trends para identificar tendências de busca. Nesse sentido, Mateus (2022) analisou o engajamento informacional em postagens do Ministério da Saúde sobre HIV/Aids no Facebook entre 2018 e 2022, enquanto Araujo e Gontijo (2023) investigaram buscas

por medicamentos para Covid-19 no Brasil com base no Google Trends em 2020. De modo semelhante, Silva *et al.* (2025) examinou a relação entre casos de chikungunya, cobertura midiática e buscas online no período de 2018 a 2022.

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como exploratória quanto aos objetivos e utiliza a Webometria como procedimento metodológico, a qual pode ser compreendida como o campo que analisa quantitativamente a construção e a utilização de recursos informacionais, tais como as estruturas e tecnologias presentes na Web, baseando-se em abordagens bibliométricas e infométricas (Björneborn; Ingwersen, 2004).

Para identificar tendências relacionadas à Economia Circular, utilizou-se o Google Trends, ferramenta pública que apresenta a frequência de buscas realizadas no Google ao longo do tempo. Os dados são normalizados em uma escala de 0 a 100, na qual 100 representa o maior volume de interesse relativo (Google, 2025). A coleta de dados abrangeu o período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2025, considerando o tópico “Economia Circular¹” (assunto), com as configurações “Todas as categorias” e “Pesquisa na Web”. Para a análise, foi realizada a soma dos valores mensais de cada ano, gerando um indicador anual de volume de busca por país.

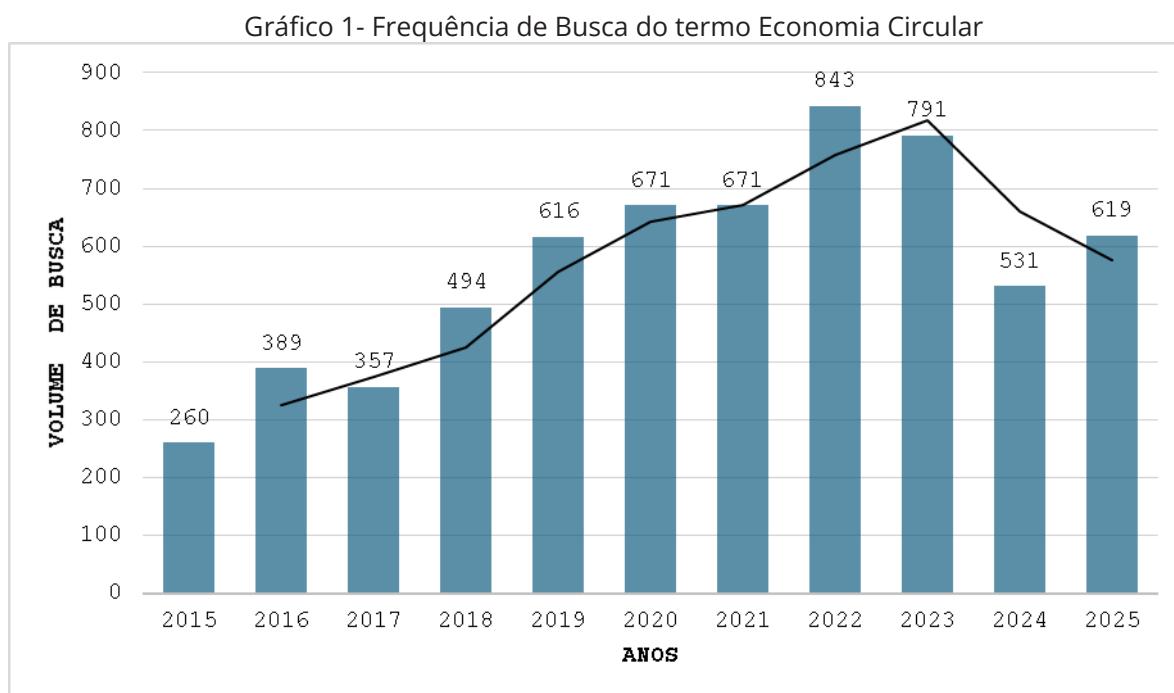
A seleção dos Países Baixos justifica-se pela relevância da região no que diz respeito a economia circular em nível internacional. Relatórios da Comissão Europeia, como o *Environmental Implementation Review – Netherlands*, apontam a região como um “*front-runner*” nesse campo, ressaltando os níveis de circularidade e produtividade de recursos (European Commission, 2025). Ademais, o *Circularity*

¹ Ressalta-se que o termo “economia circular” foi aplicado na busca em língua portuguesa. O Google Trends opera com base em tópicos, e não somente em termos literais de busca. Ou seja, ao selecionar um tema, o sistema agrega automaticamente variações linguísticas e semânticas em distintos idiomas, como “circular economy” em inglês. Assim, os resultados apresentados não se limitam ao idioma da consulta, mas revelam o interesse global pelo conceito.

Gap Report Netherlands revela que a economia holandesa demonstra uma taxa de circularidade supera à média global, reafirmando sua posição como referência internacional (Circle Economy, 2020). Esse protagonismo é evidenciado por instrumentos institucionais importantes, como o *Integral Circular Economy Report*, divulgado periodicamente a pedido do governo para monitorar o avanço da transição circular (PBL Netherlands Environmental Assessment Agency, 2023).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados deste estudo fornecem informações sobre a frequência de pesquisas relacionadas à Economia Circular (Gráfico 1), indicando as regiões e cidades dos Países Baixos (Brabante do Norte, Drente, Flevolândia, Frísia, Guéldria, Groninga, Holanda do Norte, Holanda do Sul, Limburgo, Overissel, Utreque e Zelândia) com maior interesse pelo tema, assim como os tópicos mais relevantes vinculados a essa área ao longo de uma década.



Fonte: Adaptado de Google Trends (2025)

O gráfico 1 demonstra um crescimento gradual do interesse informacional na úl-

tima década. Observa-se a ampliação mais acentuada entre 2019 e 2022, quando acontece o pico das buscas. Esse aumento coincide com o desenvolvimento de políticas e iniciativas focadas na transição para modelos econômicos mais sustentáveis, como a estratégia *Nederland Circulair in 2050*², o *European Green Deal*³ e o novo plano de ação para economia circular da *European Commission* em 2020 (Circulaire Kennis, 2024; European Commission, 2019; European Commission, 2020). Outros resultados relevantes foram os eventos nacionais de divulgação que ocorreram nos Países Baixos, como a *Week van de Circulaire Economie*⁴, que também podem ter ajudado no aumento da visibilidade do tema (De Week Van De Circulaire Economie, 2024).

A tabela 1 demonstra uma concentração do interesse em regiões e cidades associadas a centros de inovação e pesquisa.

Tabela 1- Regiões e cidades que pesquisaram sobre Economia Circular

Região	Volume de busca	Cidade	Volume de busca
Utrecht	100	Wageningen	100
Holanda do Sul	79	Delft	63
Guêldria	69	Utrecht	51
Holanda do Norte	68	Deelen	50
Overijssel	68	Maassluis	47
Brabante do Norte	59	Leeuwarden	39
Frísia	58	Roterdão	37
Groninga	58	Haren	36
Drente	54	Nimegue	34
Flevolândia	47	Groningen	32

Fonte: Adaptado de Google Trends (2025)

² Nederland Circulair in 2050 é um programa do governo dos Países Baixos que estabelece a meta de transformar a economia do país em **totalmente circular até 2050**.

³ European Green Deal é uma estratégia de crescimento da União Europeia que visa alterar o bloco em uma economia moderna, competitiva e eficiente no uso de recursos.

⁴ A Week van de Circulaire Economie é uma campanha nacional anual que ocorre nos Países Baixos com o intuito de apresentar como a economia circular funciona na prática.

A região de Utrecht mostrou o maior volume de buscas, seguida por Holanda do Sul e Guêldria. Entre as cidades, destacam-se Wageningen, Delft e Utrecht. Nessas regiões estão localizadas instituições acadêmicas de destaque, como a *Wageningen University & Research*⁵ e a *Delft University of Technology*⁶, e isso pode ser um indício para explicar esse padrão de busca por informações (Wageningen University & Research, 2025; Ioplus, 2023). Os resultados indicam que universidades, centros de pesquisa e iniciativas urbanas possuem um papel importante na difusão do conceito de economia circular e no estímulo ao comportamento de busca por informação sobre o tema.

A Tabela 2 mostra que os assuntos relacionados às buscas reforçam o caráter multidimensional da economia circular.

Tabela 2 - Assuntos relacionados a Economia Circular

Assuntos relacionados (Principais)	Volume de Busca	Assuntos relacionados (Em ascensão)	Volume de busca
Economia	100	Construção	Aumento repentino
Economia	23	Construção	Aumento repentino
Sustentabilidade	14	Subsídio	Aumento repentino
Circular	10	2050	Aumento repentino
Negócio da construção	7	Clima	Aumento repentino
Construção	5	Action plan	Aumento repentino

⁵ A Wageningen University & Research (WUR) é conhecida internacionalmente por pesquisas relacionadas aos temas de sustentabilidade, bioeconomia e sistemas alimentares circulares.

⁶ A Delft University of Technology (TU Delft) é uma das mais relevantes universidades tecnológicas da Europa e desenvolve pesquisas referentes ao tema de economia circular.

Assuntos relacionados (Principais)	Volume de Busca	Assuntos relacionados (Em ascensão)	Volume de busca
Resíduo sólido	4	Google Scholar	Aumento repentino
Reciclagem	4	Concreto	Aumento repentino
Design	4	Dióxido de carbono	Aumento repentino
Empresa	4	Mestrado	Aumento repentino

Fonte: Adaptado de Google Trends (2025)

Entre os principais temas associados estão economia, sustentabilidade e circularidade, indicando sua compreensão como modelo econômico vinculado à sustentabilidade. Também aparecem termos ligados à gestão de resíduos, como reciclagem e resíduo sólido, sugerindo a associação do conceito a estratégias de reaproveitamento de materiais. Entre os assuntos em ascensão, destacam-se construção, metas para 2050 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, evidenciando a relação do interesse informacional com debates sobre transição ecológica, políticas públicas e transformação de setores produtivos.

A Tabela 3 mostra que as pesquisas relacionadas ao termo “economia circular” se concentram principalmente em variações linguísticas e conceituais do próprio termo, como circulaire economie, circular economy e circular.

Tabela 3 - Pesquisas relacionadas a Economia Circular

Pesquisas relacionadas (Principais)	Volume de busca	Pesquisas relacionadas (Em ascensão)	Volume de busca
circulaire	100	week van circulaire economie	Aumento repentino
circulair	95	week van de circulaire economie	Aumento repentino
circulaire economie	86	circular economy action plan	Aumento repentino

Pesquisas relacionadas (Principais)	Volume de busca	Pesquisas relacionadas (Em ascensão)	Volume de busca
circular	62	pbl	Aumento repentino
circular economy	52	circulair beton	Aumento repentino
circulair bouwen	15	google scholar	Aumento repentino
the circular economy	8	circular economy meaning	Aumento repentino
circulaire betekenis	5	circular economy and sustainability	Aumento repentino
week circulaire economie	5	circular building	Aumento repentino
circulaire economie betekenis	5	wat is circulair bouwen	Aumento repentino

Fonte: Adaptado de Google Trends (2025)

O padrão identificado sugere que muitos indivíduos buscam compreender o conceito e suas aplicações. Entre os termos em ascensão, destacam-se *Week van Circulaire Economie*, além de expressões associadas a políticas públicas, como *circular economy action plan*, e aplicações setoriais, como *circular building* e *circulair beton*. Esses resultados indicam que o interesse informacional não se limita à definição do conceito, abrangendo também iniciativas institucionais e aplicações práticas da economia circular.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as tendências de busca relacionadas ao termo “economia circular” nos Países Baixos, identificando padrões temporais, temáticos e geográficos. Os resultados indicaram crescimento no volume de buscas ao longo da última década, com aumento mais expressivo entre 2019 e 2022. Esse crescimento ocorre paralelamente à implementação de políticas e iniciativas voltadas à transição para modelos econômicos mais sustentáveis, como

a estratégia *Nederland Circulair in 2050*, o *European Green Deal* e o novo plano de ação para economia circular lançado pela *European Commission* em 2020. A análise dos temas associados revelou que o conceito é frequentemente relacionado à sustentabilidade, reciclagem, gestão de resíduos e construção, enquanto a distribuição geográfica das buscas evidenciou maior concentração em regiões e cidades que abrigam centros de pesquisa e inovação.

À luz da literatura sobre comportamento informacional, esses resultados podem ser interpretados com base no modelo de Wilson e Walsh (1996), que aponta que a busca por informação é influenciada por variáveis pessoais, sociais, educacionais, ambientais e relacionadas às fontes de informação. Nesse sentido, o aumento das buscas pode estar associado a fatores como políticas ambientais e iniciativas governamentais, bem como à atuação de universidades e centros de pesquisa. Assim, observa-se que o comportamento de busca identificado não decorre apenas de demandas informacionais individuais, mas também de fatores institucionais, sociais e contextuais que estimulam o interesse pela Economia Circular.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ronaldo Ferreira; GONTIJO, Marília Catarina Andrade. Informação em saúde em tempos de pandemia: análise das tendências de buscas relacionadas a medicamentos para Covid-19 no Brasil. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, v. 12, p. 1–14, 2023. DOI: [10.5380/atoz.v12i0.87712](https://doi.org/10.5380/atoz.v12i0.87712). Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/87712>. Acesso em: 26 abr. 2026.

BJÖRNEBORN, Lennart; INGWERSEN, Peter. Toward a basic framework for webometrics. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 55, n. 14, p. 1216–1227, 2004. Disponível em: https://peteringwersen.info/publications/2420_bjorneborn_and_ingwersen_2004_toward_a_basic_framework.pdf. Acesso em: 15 mar. 2026.

CAMPOS, Ana Cláudia Borges; ZORZAL, Luzia; GERLIN, Meri Nádia Marques. Na sociedade da informação uma metamorfose de conceitos: conhecimento e habilidades requeridas ao profissional da informação. In: *Simpósio Internacional de Educação e Comunicação (SIMEDUC)*, 8., 2017, Aracaju. Anais [...] Aracaju: Uni-

versidade Tiradentes, 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/simeduc/article/download/8630/2893/29966>. Acesso em: 15 mar. 2026.

CIRCLE ECONOMY. Circular Gap Report Netherlands. Amsterdam: Circle Economy, 2020. Disponível em: <https://www.circularity-gap.world/netherlands>. Acesso em: 24 abr. 2026.

DE WEEK VAN DE CIRCULAIRE ECONOMIE. Over de Week van de Circulaire Economie. Disponível em: <https://deweekvandecirculaireeconomie.nl/over-week-circulaire-economie/>. Acesso em: 15 mar. 2026.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. Economia circular: introdução – visão geral. Ellen MacArthur Foundation, 2026. Disponível em: <https://www.ellenmacarthur-foundation.org/pt/temas/economia-circular-introducao/visao-geral>. Acesso em: 26 abr. 2026.

EUROPEAN COMMISSION. A new circular economy action plan: for a cleaner and more competitive Europe. Brussels, 2020. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX:52020DC0098>. Acesso em: 15 mar. 2026.

EUROPEAN COMMISSION. **Communication on the European Green Deal.** Brussels, 2019. Disponível em: https://commission.europa.eu/publications/communication-european-green-deal_en. Acesso em: 15 mar. 2026.

EUROPEAN COMMISSION. **Environmental Implementation Review 2025:** Netherlands. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2025.

GOOGLE. **Google Trends.** 2025. Disponível em: <https://trends.google.com/trends/>. Acesso em: 15 mar. 2026

IOPLUS. **TU Delft establishes Biobased Boulevard to encourage the use of natural building materials.** 2023. Disponível em: <https://ioplus.nl/archive/en/tu-delft-establishes-biobased-boulevard-to-encourage-the-use-of-natural-building-materials/>. Acesso em: 15 mar. 2026.

MARTÍNEZ-SILVEIRA, Martha; ODDONE, Nanci. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 2, p. 118–127, maio/ago. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/KrG78hPcXjDbCyKLHWMcKNP/>. Acesso em: 15 mar. 2026.

MATEUS, Flaubert Muniz. **O engajamento informacional a partir da abordagem cibermétrica nas postagens da página do Facebook do Ministério da Saúde sobre HIV/AIDS.** 2022. 59 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciência da Informação, Natal, 2022. Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/53220481-68a5-452e-b290-a19603f7e892/content>. Acesso em: 26 abr. 2026.

NASCIMENTO, Natália Marinho do; VITORIANO, Marcia Cristina de Carvalho Pazin. Comportamento informacional nas organizações: a busca e o uso de informações no processo de avaliação documental. **ÁGORA: Arquivologia em Debate**, v. 27, n. 54, p. 126–157, 2017. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/636>. Acesso em: 15 mar. 2026.

PBL NETHERLANDS ENVIRONMENTAL ASSESSMENT AGENCY. **Integral Circular Economy Report 2023: Assessment for the Netherlands**. The Hague: PBL, 2023. Disponível em: <https://www.pbl.nl/en/publications/integral-circular-economy-report-2023-assessment-for-the-netherlands>. Acesso em: 24 abr. 2026.

SILVA, Ilaydiany Cristina Oliveira da; MENDONÇA, Geanny Beatriz da Cruz; MEDEIROS, Iuryanne Pereira de. O cenário informacional acerca da Chikungunya no Brasil a partir de uma perspectiva webométrica. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, RN, v. 9, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/items/978aa84a-bac2-4a05-91c3-362942fbc4f1>. Acesso em: 26 abr. 2026.

SILVA, Thainy Genny Esteves; PONTES, Andreia Cristina da Silva Jordão Emerenciano; MUSETTI, Marcel Andreotti; OMETTO, Aldo Roberto. Economia circular: um panorama do estado da arte das políticas públicas no Brasil. **Revista Produção Online**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 951–972, 2021. Disponível em: <https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/4354>. Acesso em: 15 mar. 2026.

TANUS, Gabrielle Francinne; REIS, Debora Crystina; FERREIRA, Emanuelle Geórgia Amaral; SILVA, Ilaydiany Cristina Oliveira da. A prática da curadoria de conteúdo em um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação (REBECIN)**, São Paulo, v. 9, p. 1–32, 2022. DOI: [10.24208/rebecin.v9.304](https://doi.org/10.24208/rebecin.v9.304). Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/cc0ceae8-dedb-4f31-a08c-319ef326d48e/content>. Acesso em: 26 abr. 2026.

WAGENINGEN UNIVERSITY & RESEARCH. **Circularity**. 2025. Disponível em: <https://www.wur.nl/en/chair-groups/wageningen-centre-sustainability-governance/environmental-policy/research/circularity>. Acesso em: 15 mar. 2026.

WILSON, Thomas Daniel. Information behaviour: an interdisciplinary perspective. **Information Processing & Management**, v. 33, n. 4, p. 551–572, 1997. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0306-4573\(97\)00028-9](https://doi.org/10.1016/S0306-4573(97)00028-9). Acesso em: 15 mar. 2026.

WILSON, Thomas Daniel. Human information behavior. **Informing Science**, v. 3, n. 2, p. 49–55, 2000. Disponível em: <http://inform.nu/Articles/Vol3/v3n2p49-56.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2026.



WILSON, Thomas Daniel. Models in information behaviour research. **Journal of Documentation**, v. 55, n. 3, p. 249–270, 1999. Disponível em: <https://informationr.net/tdw/publ/papers/1999JDoc.html>. Acesso em: 15 mar. 2026.

WILSON, Thomas Daniel; WALSH, Christina. **Information behaviour**: an interdisciplinary perspective. London: British Library Research and Innovation Centre, 1996. Disponível em: <http://informationr.net/tdw/publ/infbehav/>. Acesso em: 15 mar. 2026.